

DEF: Teorias Críticas da Comunicação. (cód. disciplina: P05212)
Profa. Lucrécia D'Alessio Ferrara (cód. do orientador:7438)

Área de Concentração: Signo e significação nos Processos Comunicacionais
Linha de Pesquisa: Dimensões Políticas da Comunicação
Período: 1º semestre 2017
Horário: terças feiras, das 9 às 12 hs
Créditos: 3
Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina visa contextualizar os alunos na lógica argumentativa e na estrutura de conceitos das principais escolas críticas que contribuíram (e ainda contribuem) para o desenvolvimento do campo de estudos da Comunicação. Estão previstas explicações e discussões sobre a Escola de Frankfurt (Adorno, Horkheimer, Marcuse e Benjamin), sobre a crítica marxista da ideologia e a apropriação contracultural dos MCM (Enzesberger), sobre a teoria das brechas do grupo Socialismo e Barbárie (Morin), sobre as teorias críticas hermenêuticas, como a da ação comunicativa (Habermas), sobre a sociopsicanálise da comunicação (Prokop), sobre as teorias do simulacro e do excesso de signos (Baudrillard e Jeudy), sobre a crítica do “tautismo” (Sfez) e sobre as novas teorias do discurso e da ideologia (Zizek, Laclau). A disciplina inclui também o exame dos debates que envolveram as teorias sistêmicas e as teorias críticas, como aquele entre Derrida, Searle e Habermas e entre este e Luhman. Estuda ainda, a partir das contribuições de Boaventura Souza Santos, Negri, Hardt e Virno, entre outros, os fenômenos da contra-comunicação e da contra-globalização, com foco especial no conceito de “multidão”. Abrange, por fim, as teorias da *surveillance* (Lyon e Bogard) e aquelas que estabelecem relações entre a comunicação em tempo real e o campo bélico (Virilio, Bobard e Robins), além das teorias críticas do virtual e da inteligência artificial.

De modo mais específico, esta disciplina será lecionada tendo como tema central a crítica dos conceitos de mediação e interação formulados, explícita ou implicitamente, pelos

principais teorias críticas da comunicação. Nesse sentido, tem-se como objetivos: identificar os parâmetros daqueles conceitos a fim de avaliar e investigar as bases políticas subjacentes e as possíveis condições de emergência de novas teorias críticas para a comunicação contemporânea.

Considerando esses objetivos serão estudadas as seguintes teorias críticas: teoria dos efeitos (Lasswell e Lazarsfeld), as teorias midiático-interativas (Dewey, Mead, Bateson), as teorias denominadas explicitamente como críticas nas suas distintas dimensões (Adorno, Horkheimer, Marcuse, Benjamin, Habermas, Sfez), as teorias sistêmicas (Shannon, Wiener, Luhmann), as teorias das mídias (Barbero, Kittler, Zielinski).

2. Bibliografia básica

Barbero, J. M. – “Globalização comunicacional e transformação cultural” em Por uma outra Comunicação (org. Dênis de Moraes) – R. de Janeiro: Record, 2003

Bateson, G. Una unidad sagrada Pasos ulteriores hacia una ecología de la mente.

Barcelona: Gedisa, 1993

Horkheimer, Max e Adorno, Theodor . “O Iluminismo como Mistificação da Massa” em Tória da Cultura de Massa (org. Luiz Costa Lima). Rio de Janeiro. Saga, 1969

Lasswell, H.D. . “A estrutura e a função da comunicação na sociedade” em Comunicação e Indústria Cultural (org. Gabriel Cohn). São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1977

Sfez, L. Crítica da Comunicação. São Paulo: Loyola, 1994

Wiener, Norbert . “ A Organização como Mensagem” em Cibernética e Sociedade . São Paulo, Cultrix, 1968

3. Bibliografia complementar

Adorno.T. “A Indústria Cultural”. em Comunicação e Indústria Cultural (org. Gabriel Cohn) -São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977

Barbero, Jesus Martin- “ Os métodos: dos meios às mediações” em Dos Meios às Mediações . Rio de Janeiro, UFRJ, 2006, pgs 261- 289

Benjamin, Walter . “ A Obra de Arte na Época da sua Reprodutibilidade Técnica” em Tória da Cultura de Massa (org. Luiz Costa Lima). Rio de Janeiro. Saga, 1969

Kerckhove, Derrick . “A Inteligência Colectiva” em A Pele da Cultura . Lisboa, Relógio d’Água, 1997

Lazarsfeld, Paul e Merton, Merton . “Comunicação de Massa, Gosto Popular e A Organização da Ação Social” em Teoria da Cultura de Massa (org. Luiz Costa Lima). Rio de Janeiro. Saga, 1969

Luhmann, N. A realidade dos meios de comunicação. São Paulo: Paulus, 2005

Virilio, P. “Ecologia Cinzenta” em A Velocidade de Libertação . Lisboa, Relógio d’Água, 2000

Weaver, Warren . “ A Teoria Matemática da Comunicação” em Comunicação e Indústria Cultural (Gabriel Cohn, org.) – São Paulo, Ed. Nacional, 1977

Wiener, N. Cibernética e sociedade. O uso humano dos seres humanos. São Paulo: Cultrix, 1954

Willians, Raymond . Palavras-Chave .S.Paulo, Boitempo Editorial, 2007

Zizek, S. “ Multiculturalismo ou a lógica cultural do capitalismo multinacional.” Em Zizek Crítico (Aidar e outros , orgs). São Paulo: Hacker, 2005